Fatores humanos · 150 questões

Assinale uma alternativa por questão. Antes de consultar o gabarito, identifique qual informação do enunciado sustenta a sua escolha.

Continuidade do trabalho e comunicação entre equipes

001. Na troca de turno, o painel indica “em andamento”. Qual informação ajuda quem assume a localizar o ponto de continuidade?

A) A duração média do serviço e o horário previsto para concluí-lo.

B) O número de pessoas que participaram e o nome do solicitante.

C) A última etapa confirmada e a pendência identificada na ficha.

002. Uma mecânica precisa sair duas horas antes da troca habitual. Outra receberá suas atividades. Quando fazer a passagem?

A) Quando o supervisor encerrar formalmente o turno inteiro.

B) Quando a colega terminar sua primeira atividade na tarefa.

C) Quando a responsabilidade pela tarefa mudar de pessoa.

003. No início do expediente, o coordenador apresenta a situação geral do hangar. Como transmitir um detalhe que só afeta uma ficha em andamento?

A) Inscrever o detalhe na pauta da próxima reunião geral.

B) Reunir os envolvidos na tarefa e conferir a ficha com eles.

C) Acrescentar a ocorrência ao total de pendências do setor.

004. A escala prevê que uma equipe saia justamente quando a outra chega. Qual mudança enfrenta a dificuldade de comunicação na origem?

A) Antecipar o envio do resumo escrito para a equipe que entra.

B) Prever tempo de sobreposição e um local para a troca.

C) Reservar mais tempo para quem sai preencher a ficha individual.

005. Uma ordem inclui três frentes de trabalho. O que é mais útil apresentar a quem assume apenas uma delas?

A) O percentual médio de conclusão das três frentes reunidas.

B) O horário em que a primeira equipe começou a trabalhar.

C) A situação da sua frente e as dependências com as demais.

006. A inspeção e a execução trocarão de pessoal. Qual organização preserva o detalhe que pertence a cada função?

A) O primeiro supervisor a chegar recebe oralmente todos os detalhes das duas funções.

B) Cada função passa suas pendências à contraparte e coordena o que é comum.

C) A equipe maior registra sua parte e representa a menor na troca.

007. Quais sinais mostram que a parte recebida da passagem foi compreendida?

A) Quem assume identifica a pendência, a fonte e o próximo contato.

B) Quem assume assina a lista de presença e recebe a pasta da equipe.

C) Quem assume permanece na reunião até o encerramento da pauta.

008. Uma atividade ficou interrompida durante o fim de semana. Qual pergunta ajuda a retomar o histórico na segunda-feira?

A) Qual foi o último estado confirmado antes de a oficina fechar?

B) Qual seria a etapa normal para esta hora da segunda-feira?

C) Quem costuma responder por trabalhos semelhantes nesse horário?

009. Um colega propõe caminhar com quem assume até o local da tarefa. Qual é o objetivo de comunicação dessa visita?

A) Vincular a descrição e a ficha ao local a que se referem.

B) Substituir a ficha por uma impressão visual mais recente.

C) Acompanhar a nova equipe até que a próxima etapa termine.

010. Uma cópia de trabalho traz apenas “ver manual”. O que torna a referência mais precisa?

A) Registrar o título completo da publicação na lista de documentos.

B) Indicar a tarefa ou seção específica dos dados aplicáveis.

C) Relacionar o manual ao conjunto de serviços previsto para o turno.

011. Uma tarefa extensa foi repartida em etapas na ficha. Que benefício isso traz para uma passagem após interrupção?

A) Permite inferir as etapas restantes pelo tempo decorrido.

B) Permite localizar quais etapas têm conclusão registrada.

C) Permite usar uma só anotação para todas as etapas abertas.

012. Uma captura de tela e a publicação controlada apresentam datas diferentes. Antes de comunicar qual dado será usado, o que conferir?

A) A identificação, a revisão e a aplicabilidade da fonte controlada.

B) A data de envio da captura e o momento em que o setor a recebeu.

C) A data de impressão da publicação e a identificação de quem a imprimiu.

013. Um inspetor leu a folha antes de uma anotação posterior. No estudo de caso da FAA, que fragilidade esse fato ilustra?

A) O recebimento de uma versão anterior pode deixar uma mudança sem destinatário.

B) Uma anotação posterior transforma em inválidas todas as anteriores.

C) Uma folha consultada no início do turno tem o mesmo efeito que uma conversa.

014. Uma equipe começou parte do trabalho que estava atribuída à seguinte. Onde surge uma lacuna na passagem?

A) Entre a carga de trabalho prevista para cada turno e sua duração real.

B) Entre a ordem prevista das atividades e o prazo acordado com o cliente.

C) Entre o planejamento original e o que de fato foi iniciado.

015. Na mesma atividade, a primeira etapa cabe a uma especialidade e a seguinte a outra. O que deve ficar visível na ficha?

A) A fronteira entre as etapas e a situação da etapa anterior.

B) A estimativa global de tempo das duas especialidades.

C) A lista de todos os profissionais habilitados das duas áreas.

016. Uma equipe externa trabalha com fichas do operador. Na referência europeia, qual cuidado favorece o entendimento comum?

A) Passar os dados para um modelo informal conhecido pelos técnicos.

B) Definir como completar essas fichas de acordo com o processo aplicável.

C) Conservar as fichas do operador somente para a conferência final.

017. Um marcador de situação está visível junto ao local do trabalho. Como ele contribui para a conversa?

A) Atesta todas as etapas anteriores da atividade naquele local.

B) Permite atribuir a quem colocou o marcador a decisão final.

C) Chama atenção para um estado que deve ser conferido com o registro pertinente.

018. Um colega diz “falta conferir o retorno do apoio”. Qual resposta demonstra escuta ativa?

A) “Entendi a palavra apoio e posso anotá-la exatamente assim.”

B) “Se ninguém acrescentar algo, deixarei a observação no quadro.”

C) “Que retorno esperamos e onde consigo verificar se chegou?”

019. Numa devolução verbal, a pessoa troca a ordem de duas prioridades. Como quem transmitiu deve intervir?

A) Reapresentar o tema geral e encerrar a conversa no horário.

B) Indicar o ponto trocado e ouvir a sequência reformulada.

C) Repetir os nomes das duas tarefas sem indicar a ordem.

020. A pessoa repete literalmente uma frase, mas continua sem saber a que ficha ela se refere. Que pergunta testa a compreensão?

A) “Consegue repetir a mesma frase mais uma vez?”

B) “Você ouviu toda a mensagem sem interrupção?”

C) “Em qual ficha você procuraria essa pendência?”

021. Durante um relato, quem ouve acredita já conhecer o desfecho. Qual conduta preserva a informação original?

A) Oferecer o desfecho provável para confirmar mais depressa.

B) Ouvir até o fim e então conferir sua interpretação.

C) Preparar o registro final antes que o colega conclua a fala.

022. Duas equipes usam a palavra “fechado” com sentidos diferentes. Qual reformulação elimina a ambiguidade?

A) “Fechado tem aqui o mesmo sentido que nossa equipe costuma usar.”

B) “A solicitação foi encerrada no sistema; a tarefa física continua aberta.”

C) “Fechado se refere à situação geral registrada no painel.”

023. Um receptor compreende a ação, mas não identifica se ela já ocorreu. Como esclarecer com economia?

A) “Você está relatando algo concluído ou uma ação prevista?”

B) “Esse assunto aparece com frequência nas passagens?”

C) “Você usou o mesmo verbo na anotação anterior?”

024. Durante a transmissão de um número de ordem, um ruído encobre parte da fala. Qual retorno é mais informativo?

A) “Recebi quase tudo; confirme apenas que é a ordem de hoje.”

B) “Ouvi o início, mas faltou o final; pode repetir a identificação completa?”

C) “Anotei a ordem mais provável; você me avisa se estiver errada.”

025. Uma pessoa responde “sim” a “você entendeu?”. Qual pergunta acrescenta evidência de compreensão?

A) “Você costuma acompanhar atividades desse tipo na oficina?”

B) “A apresentação teve uma duração adequada para a equipe?”

C) “O que você informaria ao colega que vai assumir essa pendência?”

026. Planejamento pede uma estimativa enquanto a inspeção aguarda um dado. O que comunicar para os dois setores?

A) A estimativa identificada como tal e o dado que continua pendente.

B) O horário estimado como compromisso enquanto não houver nova previsão.

C) A informação de que a inspeção assumirá o controle de todo o cronograma.

027. Uma solicitação será acompanhada pelo turno da noite. Quem sai sabe o número do pedido. Que complemento facilita a coordenação?

A) Informar o número de pedidos abertos na mesma semana no setor.

B) Relembrar o horário em que o turno da noite costuma fazer contato.

C) Identificar quem fará o acompanhamento e onde o retorno ficará acessível.

028. O quadro de planejamento mostra duas atividades simultâneas que dependem da mesma informação. Como tratar isso na passagem?

A) Dar visibilidade à dependência para os dois responsáveis.

B) Passar a informação só a quem tem a tarefa mais longa.

C) Atribuir a dependência à atividade que foi aberta primeiro.

029. Um supervisor recebeu a situação geral, mas os executantes que assumem desconhecem uma mudança local. Qual elo precisa ser restabelecido?

A) A comunicação da mudança específica a quem vai continuar o trabalho.

B) O envio de outro resumo estatístico aos supervisores da semana.

C) A confirmação de que o planejamento inicial contemplava aquela frente.

030. Uma oficina entrega outra frente de trabalho ao hangar. Qual abordagem ajuda a identificar se as duas equipes falam do mesmo item?

A) Conferir em conjunto o identificador usado na documentação comum.

B) Usar apenas o nome popular que a oficina costuma empregar.

C) Escolher a denominação da equipe que recebeu a ordem primeiro.

031. Na reunião, o representante de outra área emprega uma sigla desconhecida. Como esclarecer sem desviar a reunião?

A) Pedir o significado da sigla no contexto daquela pendência.

B) Buscar depois a expansão mais frequente em documentos antigos.

C) Registrar a sigla e supor que todos a usam com o mesmo sentido.

032. Um turno comunica “a qualidade já sabe”. Qual pergunta verifica o percurso da informação?

A) “Quantas pessoas da qualidade estão escaladas neste turno?”

B) “Quem recebeu qual informação e qual retorno ficou combinado?”

C) “Quando a qualidade costuma divulgar seus resultados?”

033. Na passagem, uma colega recebe a pasta mas informa que não foi designada para a atividade. Qual ponto precisa ser resolvido?

A) Quem preparou a pasta e quem costuma arquivá-la ao final do dia.

B) Quem foi designado para receber a situação e dar continuidade.

C) Quem abriu a ordem e quem incluiu a atividade no planejamento.

034. Uma aprendiz percebe que o item citado na fala é diferente do mostrado na ficha. Que formulação é assertiva?

A) “Vou presumir que a ficha está certa para não interromper a reunião.”

B) “Essa equipe sempre troca os itens quando explica o que aconteceu.”

C) “Na ficha vejo o item B e ouvi item D. Podemos identificar qual está em pauta?”

035. Um profissional mais experiente responde “depois a gente vê” a uma dúvida que afeta o entendimento imediato. Como insistir?

A) Repetir a pergunta com mais volume até obter concordância.

B) Aguardar que outra pessoa levante a mesma dúvida na reunião.

C) Explicar qual decisão depende da resposta e solicitar esclarecimento.

036. O colega considera uma divergência pouco importante. Qual resposta mantém a conversa verificável?

A) “Vamos escolher a interpretação de quem conhece melhor a equipe.”

B) “Vamos manter cada interpretação até que apareça outra evidência.”

C) “Vamos comparar as duas referências e identificar o ponto diferente.”

037. Uma pessoa precisa contrariar a interpretação do grupo. Qual frase mantém o foco profissional?

A) “O retorno disponível confirma recebimento; onde está a confirmação de conclusão?”

B) “A interpretação da maioria provavelmente reflete o que aconteceu.”

C) “Só concordarei quando todos aceitarem minha forma de registrar.”

038. Ao ouvir uma dúvida de um recém-chegado, que resposta favorece uma equipe capaz de esclarecer incertezas?

A) Explicar primeiro que a equipe experiente já discutiu o tema.

B) Pedir que ele mostre o ponto e conferir juntos a referência.

C) Encaminhar a dúvida para depois da reunião sem definir retorno.

039. Ao explicar uma pendência, a supervisora ouve um “sim”, mas percebe que o colega hesita ao localizar a tarefa na ficha. Como aproveitar esse sinal?

A) Registrar a hesitação como discordância com a atribuição da tarefa.

B) Interpretar o “sim” como confirmação suficiente do entendimento.

C) Perguntar qual ponto precisa ser esclarecido e ouvir a interpretação dele.

040. Uma instrução usada pela organização apresenta uma lacuna que impede interpretar um trecho. Qual informação levar à função responsável?

A) Documento, revisão, trecho localizado e descrição objetiva da lacuna.

B) Modelo geral da aeronave e uma interpretação escolhida pela equipe.

C) Nome da publicação e uma proposta já tratada como correção válida.

041. Segundo a referência europeia, a quem cabe notificar o autor dos dados de manutenção quando se identifica uma ambiguidade?

A) Ao próximo turno, somente se ele chegar à mesma interpretação.

B) Ao fornecedor mais próximo, independentemente de quem produziu os dados.

C) À organização, conforme seu procedimento para tratar a informação identificada.

042. Um colega localiza duas interpretações razoáveis para uma instrução. O que a passagem deve dizer enquanto a dúvida persiste?

A) Quais são as leituras em conflito e por qual via se busca esclarecimento.

B) Qual interpretação obteve mais concordância na conversa entre colegas.

C) Que a interpretação será considerada definida no próximo turno.

043. A resposta recebida esclarece uma dúvida em outra revisão do documento. O que falta antes de considerá-la aplicável ao caso?

A) Verificar a correspondência entre a revisão respondida e a usada na tarefa.

B) Confirmar que o documento tem o mesmo título nas duas revisões.

C) Registrar que o setor consultado respondeu antes da troca de turno.

044. Uma mensagem escrita informa “retorno amanhã”. Que dado adicional evita interpretações diferentes por turnos separados pela meia-noite?

A) O turno encarregado do retorno e o canal usado para solicitá-lo.

B) A data correspondente e a natureza do retorno esperado.

C) O assunto da solicitação e a referência da ordem em andamento.

045. No caso do EMB-120RT estudado pela FAA, cartões de trabalho ficaram no pacote destinado ao terceiro turno enquanto o segundo começou parte da tarefa. Qual falha documental essa sequência ajuda a identificar?

A) Os cartões foram atribuídos ao turno seguinte antes de existir um plano de trabalho.

B) Os cartões foram registrados como concluídos sem que a tarefa tivesse começado.

C) Os cartões da tarefa não acompanharam a equipe que passou a executá-la.

046. Entre muitas informações, qual deve aparecer com destaque para a próxima equipe?

A) Uma condição nova que altera uma dependência do trabalho aberto.

B) A média de duração da atividade nas últimas semanas de trabalho.

C) A previsão original de entrega divulgada na abertura da ordem.

047. A equipe não consegue usar o local habitual da passagem. Qual alternativa preserva melhor a finalidade da troca?

A) Deixar o pacote no local habitual e prever consultas individuais depois.

B) Usar um local adequado ao diálogo e manter acesso à informação da tarefa.

C) Usar a sala da reunião geral e tratar as fichas quando cada equipe voltar ao setor.

048. Ao receber um relato, Paula percebe que “eles confirmaram” pode se referir a duas equipes. Qual pergunta resolve o problema?

A) “Quantas equipes estavam presentes quando isso aconteceu?”

B) “Qual equipe confirmou e o que exatamente foi confirmado?”

C) “A confirmação foi breve ou houve uma discussão longa?”

049. Uma oficina de componentes e a base usam sistemas de fichas diferentes. Na orientação europeia sobre fichas comuns, que pergunta permite avaliar essa diferença?

A) Os dois sistemas ordenam seus campos e exibem seus títulos da mesma forma?

B) Os dois setores registram a mesma quantidade de fichas por ordem de serviço?

C) O sistema é comum nas partes pertinentes da organização, conforme a atividade?

050. O grupo responde à pergunta “quem verificará?” com vários acenos. Que intervenção esclarece a responsabilidade?

A) “Como todos estão de acordo, vou registrar a equipe inteira.”

B) “Quem estiver disponível pode decidir isso ao final do turno.”

C) “Quem pode assumir esse contato e confirmar aqui o combinado?”

Atenção e desempenho humano na manutenção aeronáutica civil

051. Uma jornada começou há uma hora. Qual dado adicional permite avaliar a exposição à vigília prolongada?

A) A duração prevista para o expediente seguinte.

B) A hora em que a pessoa acordou pela última vez.

C) O horário em que a pessoa chegou à oficina.

052. Lia teve oito horas livres, mas acordou diversas vezes. O que registrar no exercício sobre descanso?

A) O intervalo inteiro como tempo de sono contínuo.

B) Somente o horário do último despertar relatado.

C) A janela disponível e as interrupções do sono.

053. Um aluno que costuma dormir à noite começa uma atividade às 03h. Ele descansou como de costume na véspera. Que efeito do ritmo circadiano sobre o estado de alerta pode ocorrer nesse horário?

A) A tendência de menor alerta na madrugada.

B) A duração total do exercício da semana passada.

C) O número de vezes que já praticou o exercício.

054. Três noites de sono mais curtas antecederam uma aula. Qual pergunta ajuda a interpretar o efeito acumulado?

A) Quantas vezes o aluno olhou o relógio durante a última noite?

B) Quanto faltou de sono em relação ao habitual nessas noites?

C) Qual das três noites terminou mais perto do início da aula?

055. Uma mecânica identifica corretamente o primeiro item de uma série longa, mas depois perde a linha várias vezes. Qual interpretação é sustentada?

A) O acerto inicial coexiste com dificuldade posterior de manter a atenção.

B) A primeira resposta oferece a melhor estimativa para toda a sequência.

C) As perdas posteriores indicam desconhecimento do assunto desde o início.

056. Após caminhar, Caio se sente mais desperto. Ele conclui que recuperou o sono perdido. O que as observações permitem dizer?

A) O período acordado anterior deixou de influenciar a atividade.

B) A duração da caminhada indica quanto sono foi recuperado.

C) Houve melhora percebida de alerta naquele momento.

057. Qual anotação é mais adequada ao descrever uma possível dificuldade relacionada à fadiga?

A) “Parecia pouco interessado em colaborar com o exercício.”

B) “Sua disposição era incompatível com a função exercida.”

C) “Releu a mesma linha três vezes e demorou a responder.”

058. O cronograma permite distribuir uma conferência monótona por vários períodos. Qual proposta atua sobre a exposição à perda de vigilância?

A) Prever blocos com pausas antes de retomar a conferência.

B) Reservar a lista inteira para o fim de um turno prolongado.

C) Manter a lista inteira e comparar apenas o tempo total.

059. Por que uma atividade de documentação merece entrar no planejamento da fadiga?

A) Ela tem exposição relevante apenas quando a ficha é preenchida em papel.

B) Ela exige atenção e pode conter um erro mesmo sem esforço físico intenso.

C) Ela concentra o risco principalmente quando há muitas pessoas envolvidas.

060. Davi dormiu bem antes de uma jornada e está acordado há muito tempo. Que informação contraria a ideia de ter acumulado “crédito” de sono?

A) O tempo contínuo acordado também afeta o alerta.

B) A hora de terminar a tarefa define o descanso necessário.

C) A sequência de atividades indica por quanto tempo o sono vale.

061. A planilha está aberta na linha 23 depois de uma ligação. Qual é o melhor ponto de partida para retomar a comparação?

A) Continuar diretamente na linha seguinte à selecionada.

B) Tratar a linha visível como a última já conferida.

C) Identificar o último resultado que pode ser confirmado.

062. Uma informação administrativa será necessária somente amanhã. Marta pretende perguntar enquanto Luís confere códigos parecidos. Qual escolha reduz a distração?

A) Fazer a pergunta depressa, sem esperar contato visual.

B) Anotar a pergunta para um intervalo adequado.

C) Pedir que Luís escute enquanto mantém os olhos nos códigos.

063. O telefone toca, mas ninguém atende. A aluna continua olhando a folha e perde a sequência. Como descrever o episódio?

A) Houve interrupção apenas se alguém iniciou uma conversa.

B) Houve distração mesmo sem abandono físico da tarefa.

C) Houve sobrecarga somente se a lista tinha muitos itens.

064. Uma ficha didática traz os campos “valor copiado” e “valor comparado com a fonte”. Só o primeiro está preenchido. O que se pode concluir após uma pausa?

A) A cópia está indicada e a comparação ainda precisa ser esclarecida.

B) A comparação está indicada porque o valor já consta na ficha.

C) A falta do segundo registro demonstra que o valor copiado está errado.

065. Na simulação, uma convocação imediata impede concluir o bloco de leitura. Qual registro ajuda mais na volta?

A) O horário da convocação e a duração provável da ausência.

B) A quantidade total de páginas e o horário previsto de término.

C) A última linha conferida e a comparação que ficou em aberto.

066. Depois de duas interrupções seguidas, Rosa lembra de pensar “agora vou verificar a data”. Qual pergunta desfaz a confusão entre intenção e execução?

A) “A lembrança parece tão nítida quanto as outras de hoje?”

B) “Qual evidência mostra que a data chegou a ser comparada?”

C) “A data costuma ser a última parte dessa sequência?”

067. O aluno não encontra um ponto confiável para retomar um exercício. O que faz sentido antes de avançar?

A) Voltar um número fixo de linhas usado em outro tipo de exercício.

B) Escolher a posição lembrada com maior nitidez antes da interrupção.

C) Reconstruir o estado da tarefa a partir de uma referência verificável.

068. Qual estratégia pode evitar uma interrupção antes que a pessoa perca o foco?

A) Buscar em outra fonte a resposta a uma dúvida não urgente.

B) Examinar a ficha para localizar a última etapa registrada.

C) Reconstruir a sequência após a pessoa retornar à mesa.

069. Duas bancadas recebem o mesmo número de pedidos. Em uma, todos chegam no mesmo minuto. O que explica a diferença de carga?

A) O grau de concorrência entre as demandas.

B) O total bruto de pedidos no expediente.

C) A quantidade de nomes que há em cada pedido.

070. No meio de um pico, Nina adia quatro respostas rápidas esperando “tirar o atraso depois”. Qual sinal merece ser acompanhado?

A) A redução do número de solicitações recebidas.

B) O crescimento da fila de ações ainda devidas.

C) A diminuição da complexidade de cada solicitação.

071. Um pedido novo tem formato diferente do habitual. Sob sobrecarga, o aluno volta a usar a ordem antiga dos campos. O que ocorreu?

A) Perda de alerta por ausência de atividade.

B) Aumento da precisão pela familiaridade.

C) Retorno a uma rotina muito praticada.

072. A turma aceita um código “quase igual” durante um pico de pedidos. Qual mudança de julgamento está presente?

A) A tarefa ficou mais simples porque os códigos eram próximos.

B) A semelhança passou a valer como correspondência exata.

C) A repetição do prefixo confirmou os caracteres restantes.

073. Um lote repetitivo tem poucos itens por minuto. Ainda assim, algumas diferenças passaram despercebidas. Qual hipótese investigar?

A) A monotonia pode ter reduzido a atenção sustentada.

B) A baixa taxa de chegada comprova atenção suficiente.

C) Os enganos exigem que tenha ocorrido um pico de pedidos.

074. Um pedido urgente chega enquanto outro aguarda informação que ainda não existe. Na simulação, é possível reorganizar as prioridades. O que ajuda mais?

A) Manter todas as telas abertas até que se resolvam juntas.

B) Ordenar tudo pelo tamanho do texto de cada solicitação.

C) Distinguir a ação executável daquela que depende de resposta.

075. O indicador diário mostra cinco pedidos por hora em média. Qual dado revelaria melhor uma possível saturação breve?

A) O percentual de pedidos impressos no último trimestre.

B) A média de páginas por pedido durante todo o mês.

C) Os horários de chegada e vencimento de cada pedido.

076. Durante um pico, uma solicitação escrita sem destaque visual é ignorada enquanto as outras são atendidas. Que sinal de sobrecarga o caso ilustra?

A) Recuperação espontânea de uma rotina muito praticada.

B) Filtragem de uma informação que pareceu secundária.

C) Adiamento consciente para aguardar uma informação externa.

077. Uma aluna lê “BV-481”, troca de tela e escuta “BV-418”. Ao digitar, usa o segundo código. O que melhor explica a troca?

A) Interferência de informação recente na memória de trabalho.

B) Desconhecimento do significado das letras do prefixo.

C) Dificuldade de lembrar em qual dia ocorreu o exercício.

078. Qual tarefa depende mais diretamente da memória de trabalho?

A) Explicar o significado de uma sigla aprendida durante o curso anterior.

B) Recordar onde ocorreu a primeira aula de documentação da turma.

C) Manter um identificador em mente enquanto se busca o campo de destino.

079. Uma mecânica conhece os campos do formulário há anos. A ficha de hoje contém um valor pouco usual. O que a experiência permite fazer com mais segurança?

A) Reconhecer a função do campo e localizar sua fonte.

B) Preencher o valor atual com base no mais frequente.

C) Resolver a divergência lembrando o formulário anterior.

080. Ao comparar dois identificadores, Fábio agrupa os algarismos em pares. O que essa técnica oferece?

A) Um modo de validar o identificador a partir de sua aparência geral.

B) Uma forma de organizar a leitura que ainda requer confronto com a origem.

C) Uma confirmação independente quando os pares têm o mesmo tamanho.

081. Há uma única diferença no final de uma série de etiquetas quase iguais. O aluno afirma ter visto o sufixo esperado em todas. O que testar?

A) Se a expectativa favoreceu uma leitura compatível com o padrão.

B) Se a lembrança de longo prazo deixou de armazenar os prefixos.

C) Se o número de etiquetas prova que faltou conhecimento técnico.

082. No exercício, qual alteração reduz mais a dependência da memória ao transportar um dado entre duas fichas?

A) Ler o dado em voz mais alta antes de ocultar a origem.

B) Pedir maior velocidade entre a leitura e a digitação.

C) Dispor a origem e o destino para comparação direta.

083. Um aluno lembra exatamente a mesa onde preencheu a ficha ontem. Que tipo de lembrança ele apresentou?

A) Retenção temporária de um valor para uma ação imediata.

B) Recordação de um episódio com contexto de lugar e tempo.

C) Conhecimento geral sobre a finalidade das fichas.

084. Após duas transcrições, a aluna escolhe a mais familiar. Qual comparação tem mais valor para decidir entre elas?

A) As duas transcrições entre si, aceitando a mais fácil de ler.

B) As duas transcrições com a referência original correspondente.

C) A transcrição mais frequente com o padrão dos itens vizinhos.

085. O relógio marca 16h40. Sem consultar o cronograma, Luís deduz que precisa acabar até 17h. Que elemento caracteriza a pressão autoimposta?

A) O horário limite foi inferido pelo próprio Luís.

B) O relógio está visível na área onde ele trabalha.

C) A tarefa tem uma duração que pode ser estimada.

086. Em um exercício, a supervisora informa um prazo real. O recurso previsto falta e o tempo restante já é insuficiente. Qual manifestação descreve melhor o conflito?

A) “Como o prazo é real, a estimativa inicial continua suficiente.”

B) “Por ser uma atividade conhecida, manterei a previsão sem alteração.”

C) “Com o recurso disponível, esta parte ficará pendente nesse prazo.”

087. Renata olha o cronômetro a cada minuto e deixa de examinar uma segunda explicação para uma divergência. Depois, conta que desistiu de compará-las porque achou que faltava tempo. Como a pressa influenciou sua análise?

A) A preocupação com o tempo estreitou a análise das hipóteses.

B) A existência de cronômetro prova que houve prazo imposto.

C) A primeira explicação ganhou força por ter surgido mais cedo.

088. Uma questão pessoal continua ocupando o pensamento de André durante a leitura. Qual pergunta é mais pertinente para avaliar a atividade?

A) “Essa preocupação deveria ter terminado antes da aula?”

B) “Em que trechos você perdeu a sequência e precisou voltar?”

C) “Você costuma ser a pessoa mais tranquila da turma?”

089. Duas colegas executam a mesma tarefa nova. Uma relata dificuldade para escolher entre interpretações plausíveis e pede orientação. Qual conclusão é justificada?

A) O desempenho anterior permite supor o mesmo nível de estresse.

B) A dúvida confirma que a colega desconhece todo o conteúdo.

C) A novidade pode gerar demandas diferentes para cada pessoa.

090. Qual medida atua sobre uma fonte de pressão durante a preparação de um exercício?

A) Pedir ao aluno que esconda o relógio e mantenha a mesma meta.

B) Cronometrar a execução com mais precisão sem rever a demanda.

C) Confirmar o prazo real e o tempo disponível para cada etapa.

091. Há pressa e uma ficha difícil acaba de chegar. Um aluno relê o começo sem conseguir dizer o que leu. Qual resposta preserva o objetivo da atividade?

A) Usar a impressão deixada pela primeira leitura e marcar a tarefa como feita.

B) Identificar a dificuldade e reorganizar o tempo para compreender o trecho.

C) Medir quantas vezes conseguirá reler o trecho dentro do prazo inicial.

092. Na sala de simulação, uma caixa ocupa a bancada reservada. Qual frase descreve percepção direta, antes de qualquer interpretação?

A) “Há uma caixa sobre a bancada B neste momento.”

B) “A próxima atividade terá de mudar de local.”

C) “A bancada foi reservada para outra atividade.”

093. O mapa prevê a mesa vazia às 10h. Às 10h05, a turma ainda a utiliza. O que deve mudar primeiro?

A) A hora registrada no plano original da atividade.

B) A representação atual de disponibilidade da mesa.

C) A previsão de término, usando um horário estimado como confirmado.

094. Na planta do exercício, duas atividades dependem da mesma mesa em horários parcialmente sobrepostos. Qual frase expressa antecipação bem formulada?

A) “A disputa já ocorreu porque as duas estão desenhadas na planta.”

B) “A segunda atividade foi cancelada porque há uma sobreposição.”

C) “Se ambas começarem como previsto, haverá disputa pela mesa.”

095. Uma leitura diverge do que Vera esperava. Ela consulta apenas dados que concordam com sua primeira explicação. O que pode melhorar sua compreensão?

A) Procurar qual evidência diferenciaria sua hipótese de outra plausível.

B) Contar quantos registros usaram a mesma redação da primeira hipótese.

C) Adotar a explicação que funcionou no caso anterior por se tratar do mesmo tipo de leitura.

096. O aluno concentra-se no preenchimento de uma célula e não percebe que a atividade ao lado mudou de sala. Que limitação aparece?

A) Foco estreito demais para notar uma alteração relevante no entorno.

B) Falta de memória para os termos técnicos presentes na célula.

C) Dificuldade de estimar quantas células ainda restam na ficha.

097. Depois de reorganizar a fila de uma simulação, a turma supõe que os atrasos acabaram. Que observação fecha o ciclo de decisão?

A) Recontar as pessoas que aprovaram a reorganização inicial da fila.

B) Reescrever a previsão inicial em palavras mais fáceis de memorizar.

C) Comparar o andamento real com o efeito que a mudança deveria produzir.

098. Às 14h o quadro exibia “disponível”. Às 14h30, ninguém consegue confirmar a ocupação atual. Qual frase preserva melhor a incerteza?

A) “A área continua disponível porque a indicação era explícita.”

B) “A última indicação é das 14h. Falta confirmar a situação atual.”

C) “A área ficou ocupada porque não conseguimos nova confirmação.”

099. Na simulação, João percebe que já não consegue conciliar o quadro e o mapa da sala. Qual ação ajuda a recuperar a consciência situacional?

A) Reexaminar o último estado confirmado e os dados que mudaram depois.

B) Adotar o mapa porque apresenta as informações com mais detalhes.

C) Escolher o quadro porque é a referência utilizada há mais tempo.

100. Qual resposta integra percepção, significado e projeção no caso da bancada compartilhada?

A) “A mesa consta nas duas fichas. Li as fichas e guardei seus números de referência.”

B) “A mesa está ocupada. As duas turmas dependem dela. Se coincidirem, haverá espera.”

C) “A mesa já foi usada ontem. Recordo o grupo e o horário em que ela ficou livre.”

A oficina como sistema de segurança

101. Uma etiqueta sob plástico fica ilegível quando a porta do hangar se abre. Qual ensaio ajuda a identificar a causa?

A) Medir a altura da porta e compará-la com a altura do armário.

B) Comparar a leitura na posição de uso com a porta aberta e fechada.

C) Ler uma cópia descoberta da etiqueta na mesa da supervisão.

102. A conversa é audível junto à entrada do hangar. No posto, o ruído de fundo encobre um aviso sonoro. Onde avaliar essa dificuldade?

A) No posto, enquanto ocorre a atividade que produz o ruído.

B) Junto à fonte do aviso, antes do início das atividades.

C) Na entrada, onde duas pessoas conseguem conversar normalmente.

103. Uma bancada foi aprovada em um teste com uma única pessoa alta. Que informação falta para avaliar o alcance dos materiais?

A) Quanto tempo a pessoa do teste leva para reconhecer o nome dos itens.

B) Qual posição dos materiais é mais agradável para a pessoa do teste.

C) Como pessoas de diferentes estaturas alcançam os itens na posição de trabalho.

104. No pátio, um aluno lê bem as primeiras linhas da ficha, mas uma sombra cobre a parte inferior. O que define se a luz atende à tarefa?

A) A semelhança entre a iluminação do pátio e a da sala de treinamento.

B) A quantidade de superfícies iluminadas ao redor da bancada de apoio.

C) A possibilidade de distinguir todos os campos necessários no local de uso.

105. Uma vibração só aparece na mesa de leitura quando outra atividade começa ao lado. O que convém registrar?

A) Quantas fichas estavam disponíveis antes de iniciar a leitura.

B) Quando as atividades coincidem e o que muda na leitura.

C) Quanto tempo a atividade vizinha dura em uma sala vazia.

106. Uma oficina quer avaliar o efeito do calor nos postos. A única anotação disponível é a temperatura da recepção. Qual observação acrescentar?

A) As condições de exposição de quem executa a tarefa em cada posto.

B) O horário em que a recepção costuma receber mais visitantes.

C) A média entre a temperatura da recepção e a previsão para a cidade.

107. Um odor incomum é percebido numa área pouco ventilada. Qual conduta ajuda a equipe a avaliar a exposição?

A) Pedir a outro colega que estime a concentração pela intensidade do odor.

B) Acionar o fluxo local e indicar área, horário e circunstâncias.

C) Adotar como referência a ausência de queixa no posto vizinho.

108. Uma prateleira será redesenhada porque itens frequentes exigem alcance acima dos ombros. Que dado orienta melhor a escolha?

A) Ordem em que as prateleiras aparecem no desenho do depósito.

B) Quantidade total de exemplares de cada item no inventário anual.

C) Frequência de retirada, peso e alcance na posição real de uso.

109. Um novato percebe que o grupo consulta o documento só depois de preencher a ficha. Qual evidência sugere uma norma informal?

A) Colegas de turmas diferentes ensinam a mesma inversão como prática esperada.

B) Um aluno inverteu a ordem uma vez ao experimentar o novo formulário.

C) O procedimento formal foi revisado para esclarecer a ordem das etapas.

110. A chefia pede que se siga o procedimento completo e premia só o menor tempo. Qual tensão aparece nessa escolha?

A) O critério de reconhecimento pode favorecer a supressão de etapas.

B) O cálculo do tempo pode variar conforme o relógio usado na oficina.

C) O prêmio pode aumentar o número de pessoas interessadas no treinamento.

111. Uma equipe propõe simplificar uma instrução difícil de usar. O que transforma a proposta em melhoria controlada?

A) Testar a alternativa em serviço até reunir exemplos de bons resultados.

B) Anexar a sugestão do grupo às cópias em uso na própria oficina.

C) Submeter a dificuldade e a alternativa ao processo de revisão aplicável.

112. Ao longo de meses, pequenas adaptações afastam a rotina do método previsto. Como reconhecer esse processo?

A) Comparar o total de pessoas por turno no início e no fim do período.

B) Comparar a prática observada em diferentes datas com a referência prevista.

C) Contar quantas vezes a referência formal foi reimpressa nesses meses.

113. Uma oficina atribui a demora à falta de empenho. A fila de um terminal compartilhado também é apontada. Que evidência distingue as hipóteses?

A) Observar quanto do tempo total cada equipe passa aguardando acesso.

B) Perguntar à chefia se considera adequado o prazo das atividades.

C) Comparar a data de contratação dos operadores do terminal.

114. Já perto do prazo, descobre-se que um recurso previsto está indisponível. Qual decisão trata o conflito de planejamento?

A) Registrar a indisponibilidade apenas se ela atrasar a entrega final.

B) Levar o impedimento à supervisão para replanejar o trabalho.

C) Confiar à pessoa mais experiente a escolha de um substituto informal.

115. Um atalho vem sendo usado há meses sem ocorrência conhecida. Qual conclusão os fatos permitem?

A) O método demonstrou proteção equivalente ao procedimento em vigor.

B) A falta de ocorrências demonstra que as defesas são independentes.

C) O atalho tornou-se frequente sob as condições observadas.

116. Em qual exemplo a norma informal favorece a segurança?

A) O grupo registra como completa a etapa que costuma terminar no mesmo dia.

B) O grupo confia a quem tem mais tempo de casa a decisão de omitir consultas.

C) O grupo reserva tempo para verificar os recursos previstos antes de começar.

117. Uma pessoa usa o campo errado acreditando que era o campo previsto. O relato é compatível com qual interpretação?

A) Erro durante a execução pretendida.

B) Violação deliberada para economizar tempo.

C) Alteração autorizada do modo de registrar.

118. Um técnico conhece a regra e decide contrariá-la para ajudar a equipe a cumprir um prazo. Como analisar a intenção descrita?

A) Houve intenção de causar dano, pois a escolha foi consciente.

B) Houve decisão de desviar, embora o objetivo declarado fosse ajudar.

C) Houve erro involuntário, pois o objetivo era ajudar a equipe.

119. Uma ficha tem uma confirmação em branco. Qual pergunta permite investigar a intenção sem sugerir uma resposta?

A) Em que momento decidiu deixar de cumprir a confirmação prevista?

B) Como você entendeu essa etapa e o que tentou fazer naquele momento?

C) Que problema de impressão levou você a esquecer a confirmação?

120. Um mesmo desvio deliberado ocorre em vários turnos e é ensinado aos novos membros. Qual classificação é mais compatível?

A) Erro de execução isolado.

B) Violação excepcional.

C) Violação rotineira.

121. Em um evento isolado, a pessoa conhece o método previsto, mas decide afastar-se dele diante de uma restrição específica do posto. Que hipótese investigar?

A) Violação situacional relacionada à restrição local.

B) Violação rotineira transmitida como costume do grupo.

C) Erro involuntário causado por desconhecimento do método.

122. Num exercício, Rui entrega o kit errado e atrasa a aula. Diz que confundiu duas etiquetas. Bia entrega o kit certo, mas explica que decidiu pular uma conferência prevista. À luz desses relatos, qual análise se sustenta?

A) Rui cometeu violação porque sua escolha interrompeu a aula.

B) Bia descreveu uma violação e o relato de Rui é compatível com erro.

C) Ambos cometeram erros involuntários porque pretendiam entregar o kit certo.

123. Uma pessoa relata ter seguido uma orientação que acreditava aplicável, mas havia entendido incorretamente o cenário. Em que ponto começou o erro?

A) Na escolha do plano de ação a partir da interpretação do cenário.

B) Na execução física de uma ação escolhida e compreendida corretamente.

C) Na decisão consciente de contrariar uma regra reconhecida como aplicável.

124. Depois de uma repetição de desvios, todos já demonstram conhecer a regra. Que linha de investigação ainda falta?

A) Arquivar o caso após anexar as presenças na reciclagem anterior.

B) Reaplicar a mesma questão escrita até obter respostas mais rápidas.

C) Examinar se a equipe dispõe de recursos para cumprir a regra na prática.

125. Uma pessoa quer relatar sem fornecer sua identidade. Que característica deve procurar na descrição do canal?

A) O canal permite registro anônimo.

B) Somente uma pessoa designada conhece o nome informado.

C) O nome será omitido do boletim distribuído à equipe.

126. O canal registra a identidade do autor, conhecida apenas pelo responsável pela custódia. Como descrever o relato?

A) Público, pois uma pessoa sabe quem o enviou.

B) Anônimo, pois o público interno desconhece o nome.

C) Confidencial, com possibilidade de contato sob proteção.

127. Um colega quer registrar uma dificuldade de leitura. Qual texto oferece o melhor ponto de partida para investigar?

A) À tarde, no depósito, a equipe insistiu novamente em trabalhar sem cuidado.

B) Às 17h, no posto B, o reflexo cobriu os dois últimos caracteres da etiqueta.

C) Naquele turno, pela terceira vez, a experiência dos colegas foi insuficiente.

128. A equipe recebe relatos, mas ninguém sabe o que aconteceu depois. Que retorno pode estimular novas contribuições?

A) Publicar a íntegra de cada mensagem com o nome de quem a encaminhou.

B) Informar o que foi analisado, a providência adotada e o acompanhamento previsto.

C) Agradecer pela participação e divulgar apenas o total anual de mensagens.

129. Que prática demonstra aplicação consistente da cultura justa?

A) Examinar conduta e contexto segundo critérios previamente comunicados.

B) Reservar a apuração dos fatos aos casos com consequência material.

C) Definir a resposta a partir do desempenho anterior da equipe no prazo.

130. Uma política promete proteção a relatos de boa-fé. Um aluno interpreta isso como imunidade para qualquer conduta. Qual esclarecimento é adequado?

A) O relato concede a mesma proteção em qualquer organização e circunstância.

B) A proteção depende principalmente de o relato ser feito antes dos demais colegas.

C) A organização precisa explicar os limites da proteção e seus critérios de responsabilização.

131. Uma auxiliar percebe uma condição que poderia gerar troca de material, ainda sem dano observado. Qual valor tem seu relato para o SGSO?

A) Permite considerar encerrada a análise assim que a condição for descrita.

B) Permite estimar a frequência exata das trocas a partir de uma manifestação.

C) Permite identificar o perigo e avaliar o risco antes de uma ocorrência com dano.

132. Um relato anônimo descreve uma condição plausível, mas não informa o horário. Como avançar na análise?

A) Buscar registros do posto e observar períodos em que a condição possa ocorrer.

B) Enviar ao relator uma convocação nominal para esclarecer o que presenciou.

C) Classificar o relato como falso porque não há autor para confirmar o horário.

133. Após divulgação de um canal mais acessível, o número de relatos aumenta. Qual interpretação cabe antes de concluir que o risco cresceu?

A) Cada relato adicional representa um novo evento com dano confirmado.

B) O acesso e a confiança podem ter alterado a disposição para relatar.

C) A campanha aumentou a severidade dos eventos que já eram relatados.

134. Duas caixas parecidas ficam lado a lado. Qual alternativa identifica o perigo, e não a consequência?

A) O retrabalho necessário para corrigir uma entrega equivocada.

B) A entrega do material errado à etapa seguinte.

C) A semelhança entre as embalagens no ponto de seleção.

135. Ao avaliar risco de uma entrega equivocada, que par de elementos precisa ser considerado?

A) Antiguidade da prateleira e custo da embalagem individual.

B) Probabilidade da consequência e gravidade de seus efeitos.

C) Número de assinaturas e extensão do relatório do evento.

136. Duas conferências usam impressões diferentes do mesmo cadastro incorreto. Por que a dupla conferência pode falhar?

A) As duas dependem da mesma fonte de informação.

B) As duas geram registros distintos para posterior consulta.

C) As duas são feitas em momentos diferentes da tarefa.

137. Em uma simulação com caixas semelhantes, que intervenção atua antes da escolha equivocada?

A) Separar as caixas em posições claramente distinguíveis.

B) Conferir o item entregue antes de distribuí-lo à turma.

C) Reservar material para recuperar uma entrega já equivocada.

138. O aluno já escolheu o kit incorreto. Qual defesa ainda pode detectar o erro antes da entrega simulada?

A) Reforçar a orientação aos novos alunos no início do semestre.

B) Comparar o kit escolhido com uma referência válida e independente.

C) Aumentar a distância entre as caixas antes da próxima atividade.

139. Uma decisão antiga de compras privilegiou embalagens indistinguíveis. Em qual categoria ela pode entrar na análise de um evento atual?

A) Consequência final determinada pelo resultado do evento.

B) Falha ativa ocorrida no momento em que o aluno escolheu a caixa.

C) Condição latente que favoreceu o engano no ponto de uso.

140. Um fornecedor altera a aparência de uma etiqueta. Qual efeito dessa mudança exige coordenação entre fornecedor e oficina para proteger a identificação do material?

A) A oficina e o fornecedor usam horários diferentes para uma reunião.

B) O fornecedor e a oficina têm números diferentes de funcionários.

C) A decisão do fornecedor muda a identificação feita pela oficina.

141. Uma oficina vai mudar a disposição do depósito. Qual pergunta caracteriza gestão da mudança?

A) Quantos formulários foram arquivados no depósito durante o último ano?

B) Que novos perigos podem surgir na seleção e como acompanharemos seus efeitos?

C) Qual disposição aparece com maior frequência nas fotografias do fabricante?

142. Antes de uma mudança houve seis dificuldades em sessenta consultas. Depois houve três em trinta. O que os dados mostram?

A) A proporção observada permaneceu em dez por cento.

B) A proporção observada dobrou no segundo período.

C) A proporção observada caiu pela metade no segundo período.

143. A equipe quer acompanhar a frequência de dificuldades de leitura por consulta. Qual é o denominador pertinente?

A) Total de relatos de todos os tipos recebidos no mês.

B) Total de códigos distintos cadastrados no almoxarifado.

C) Total de consultas observadas sob o mesmo critério.

144. Qual medida acompanha a aplicação de uma defesa antes de observar seu resultado final?

A) Proporção de postos avaliados conforme o plano de verificação.

B) Quantidade de entregas que retornaram por identificação incorreta.

C) Número de retrabalhos atribuídos à leitura equivocada de etiquetas.

145. A meta era reduzir trocas de kit. Qual dado está mais diretamente ligado ao resultado pretendido?

A) Luminárias compradas por cem pedidos de material.

B) Trocas confirmadas por cem entregas comparáveis.

C) Pessoas que receberam o aviso por cem alunos inscritos.

146. O posto A tem oito relatos em quatrocentas consultas e o B tem quatro em cem. Considerando um relato por dificuldade, qual posto tem maior proporção observada?

A) Os dois postos, em igualdade, pois ambos tiveram relatos.

B) O posto B, com quatro por cento contra dois por cento no A.

C) O posto A, com oito relatos contra quatro relatos no B.

147. Todas as luminárias novas foram instaladas. Qual evidência falta para avaliar a eficácia da mudança?

A) O comprovante de entrega das luminárias com a data da compra.

B) O registro do número de luminárias que saiu do almoxarifado.

C) O resultado de leituras comparáveis nas posições e horários problemáticos.

148. Antes da mudança, avaliaram a leitura ao entardecer. Depois, avaliaram somente pela manhã. Por que a comparação é frágil?

A) A diferença de iluminação entre os horários pode explicar parte do resultado.

B) O primeiro período deveria sempre ter menos consultas que o segundo.

C) A mudança só pode ser avaliada por pessoas externas ao local observado.

149. Um novo terminal reduz a fila do posto A, mas aumenta a espera no B. O que avaliar antes de ampliar a medida?

A) Somente o desempenho no A, onde nasceu a proposta original.

B) O efeito conjunto nos dois postos, inclusive os riscos da nova espera.

C) Apenas o custo de instalação por unidade adquirida para o projeto.

150. Passou uma semana sem relato depois de reposicionar as etiquetas. Que informação fortalece a análise antes de encerrar a ação?

A) Quantas consultas ocorreram e o que mostrou a observação direta da leitura.

B) Qual foi a primeira data em que a oficina comprou as etiquetas originais.

C) Quantas pessoas receberam a notícia da mudança na reunião de abertura.